



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Disciplina TECNOLOGIA FARMACÊUTICA			Código FAR411	
Código equivalente:				
Departamento DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA			Unidade ESCOLA DE FARMÁCIA	
Carga Horária Semanal 04	Teórica 02	Prática 02	Duração/Semana 18	Carga Horária Semestral 60h – 72h/a*
Ementa O conteúdo programático abordará: aspectos gerenciais, considerando o desenvolvimento de produtos, estabilidade de produtos, validação de processos, embalagem, instalações físicas e legislação. Esta disciplina terá como pré-requisito a disciplina Farmacotécnica II. Será oferecida a partir do 8º período.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
1- Organização da indústria farmacêutica, Legislação aplicada a indústria farmacêutica: Brasil, Mercosul Internacional. Validação na indústria farmacêutica voltada a utilidades e produção, Validação de processos, Validação de limpeza, Garantia de Qualidade. Boas Práticas de Fabricação, Tecnologia de produção industrial de formas farmacêuticas sólidas (pós, grânulos, comprimidos, drágeas e cápsulas): insumos, área física, equipamentos e processos; Tecnologia de produção industrial de formas farmacêuticas líquidas (soluções, xaropes, extratos, etc): insumos, área física, equipamentos e processos; Tecnologia de produção industrial de formas farmacêuticas Plásticas (emulsões e semi-sólidos): insumos, área física, equipamentos e processos; Tecnologia de produção industrial de formas farmacêuticas Suspensões: insumos, área física, equipamentos e processos; Tecnologia de produção industrial de aerossóis: insumos, formulação, equipamentos e processos; Tecnologia de produção industrial de produtos farmacêuticos estéreis: insumos, área física, equipamentos e processos; Estabilidade de Produtos Farmacêuticos. Envases Farmacêuticos: equipamentos, processos e materiais utilizados; Novas formulações e tecnologias aplicadas a indústria farmacêutica				
AULAS PRÁTICAS Boas Práticas de Fabricação: Elaboração de POPs; Boas Práticas de Fabricação: Elaboração de treinamentos; Desenvolvimento farmacotécnico de um processo de produção industrial.; Organização e engenharia industrial farmacêutica; Estudo dirigido; Elaboração de Plano mestre de validação, protocolos e relatórios de validação de processo; Visita técnica a indústria farmacêutica; Seminários				
ATIVIDADE TÉCNICA: - Visita Técnica às Indústrias Farmacêuticas e correlatas nos principais polos industriais do País.				
BIBLIOGRAFIA				
TÍTULO DA OBRA		AUTOR		
Formas farmaceuticas & sistemas de liberação de fármacos , 6 ed. Premier, 2000. 568p.		ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; ALLEN Jr.; L.V.		
Modern pharmaceuticals . 2.ed. New York : Marcel Dekker. 1990. 888 p.		BANKER,S.G.; RHODES,T.C.		
Microemulsions : structure and dynamics. Boca Raton : CRC Press, 1988. 219 p.		FRIBERG,S.E.; BOTHOREL,P. (Ed.)		
Sterile pharmaceutical manufacturing. applications for the 1990S . Buffalo Grove : Interpharm Press, 1991. v.1. 244 p.		GROVES ,M.J.; OLSON,W.P.; ANISFELD,M.H.		
Sterile pharmaceutical manufacturing. applications for the 1990S. Buffalo Grove : Interpharm Press, 1991. v.2. 243 p.		GROVES ,M.J.; OLSON,W.P.; ANISFELD,M.H.		
Controlled release systems : fabrication technology. Flórida: CRC-PRESS, 1988. v.1. 196 p.		HSIEH,D.S.T.		
The theory and practice of industrial pharmacy . 3.ed. Philadelphia : Lea & Febiger, 1986. 902 p..		LACHMAN,L. et al.		
Pharmaceutical dosage forms . 2.ed. New York : Marcel Dekker, 1990. 561 p.		LIEBERMAN,H.A.; LACHMAN,L.; SCHWARTZ.J.B.		



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE DISCIPLINA



Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. v.1, v. 2. 1517 p.	LIEBERMAN,H.A.; LACHMAN,L.; KANIG,J.L.
Aseptic pharmaceutical manufacturing : thechnology for the 1990S. Praise View: Interpharm Press, 1987. 430 p.	OLSON,P.W.; GROVES ,M.J.
Pharmaceutical emulsions and suspensions . New York : Marcel Dekker, 2000. 637 p.	NIELLOUD,F.; MARTI-MESTRES,G.
Técnica farmacêutica e farmácia galênica 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste-Gulbenkian, 1996. v.2, v.3.	PRISTA,L.N.; ALVES,C.A.; MORGADO,R.
Técnica farmacêutica e farmácia galênica . 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste-Gulbenkian, 1995. v.1. 786p.	PRISTA, L.N.; ALVES,C.A.; MORGADO,R.
Sterile dosage forms . 3.ed., Philadelphia : Lea & Febiger, 1987. 409 p.	TURCO,S.; KING,R.E.
REMINGTON'S Pharmaceutical Sciences. l8.ed. Easton : Mack , 1990. 2000 p.	
Surfactants systems : their chemistry, pharmacy and biology. New York : Chapman and Hall, 1985. 794 p..	ATTWOOD,D.; FLORENCE ,A.T.
Theory of pharmaceutical systems . New York : Academic Press. 1973. v.1. 282 p.	CARSTENSEN,J.T.
Theory of pharmaceutical systems . New York : Academic Press. 1973. v. 2. 375 p.	CARSTENSEN,J.T.
FARMACOPÉIA brasileira. 3.ed. São Paulo: Organização Andrei, 1977. 1212 p.	
Medical applications of controlled release. Classes of Systems Flórida: CRC-PRESS, 1984. v.1. 261 p.	LANGER,R.S.; WISE,D.L.
Medical applications of controlled release . Applications and Evaluation, Florida : CRC-PRESS, 1984. v.2. 227 p.	LANGER,R.S.; WISE,D.L.
MERCK index. 20.ed. Rahway . N.J. U.S.A: Merck & Co., 1996.	
UNITED states pharmacopeira. 23.ed. rev. Rockville , United States Pharmacopeial Convention. 1995.	
Formas farmaceuticas & sistemas de liberação de fármacos , 6 ed. Premier, 2000. 568p.	ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; ALLEN Jr.; L.V.

* h/a é igual a 50 minutos